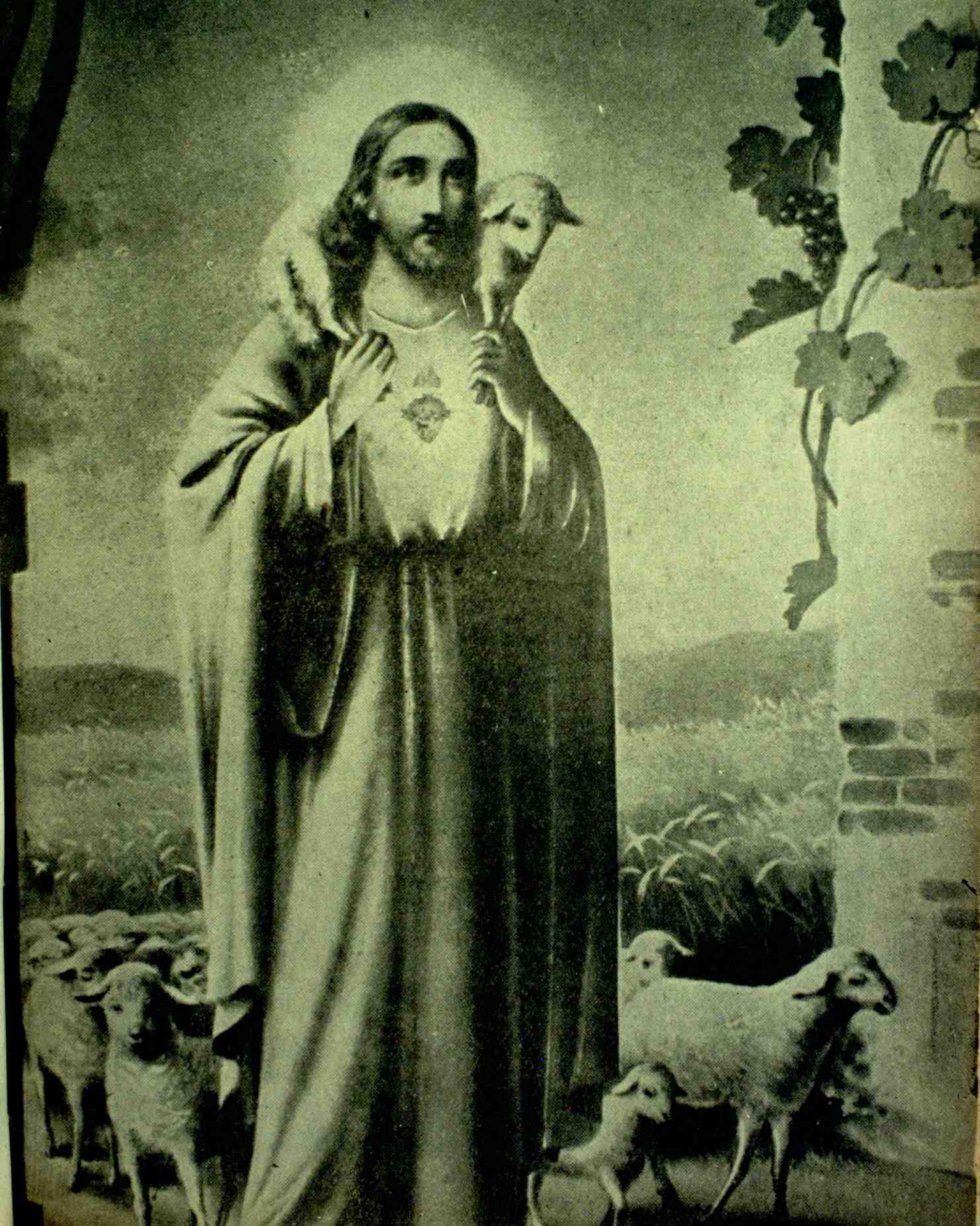


AVE MARIA



Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**



VOLTA GRANDE: D. Sofia Bonhid, para os mortos da família, Santo Anjo da Guarda, para as almas de Alzira e Luiz Leatero. — D. Maria A. de Castro, a São Geraldo. — D. Ana A. Castro, para José Joaquim.

SÃO SEBASTIÃO DE ESTRELA: D. Nair de Souza, a São José e a Maria A. da Silva. — Uma devota, às Almas. — D. Luzia A. Galhardo, às almas.

SANT'ANA DO LIVRAMENTO: D. Florinda Brasil, ao Beato Claret e por intermédio da Novena das Três Ave-Marias.

ALÉM PARAÍBA: D. Elvira A. Marota, a Nossa Senhora Aparecida e N. Sra. do Perpétuo Socorro. — D. Sara de O. Nunes, a S. Antônio.

PÓRTO NOVO: D. Maria Amalia Horacio, a São José e Frei Faviano.

TOMBOS: D. Ermantina Terra Quintão, às almas.

MIRACEMA: D. Dolores Oliveira, a Joaquim, Maria e Honorio. — D. Maria T. Freitas, por Ana Maria. — D. Francisca Alves, a Nossa Senhora de Lourdes e às almas. — D. Maria Lelis, a Nossa Senhora. — D. Aurelia Lelis, a Nossa Senhora das Graças, por seu filho, Pedro.

ALFENAS: D. Terezinha Cardoso, a Nossa Senhora.

SÃO PAULO: D. Maria Noronha Figueiredo, a Nossa Senhora Aparecida. — D. Vicentina, a Antoninho Marmo. — Sr. Vicente Peluso, ao P. Eustáquio. — Sr. Henrique Specian, a Nossa Senhora de Lourdes.

MORUNGABA: D. Olimpia de Oliveira, a Nossa Senhora.

OURO FINO: D. Benedita Mesquita, a Santíssima Virgem.

GOIÂNIA: D. Joana Costa Silva, a Nossa Senhora Aparecida.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA: Filha de Maria, ao P. Eustáquio e B. Madre Cabrini.

POUSO ALEGRE: D. Maria A. Natal, ao P. Eustáquio.

MOGI-MIRIM: D. Luiza Oliva Villani, por intermédio das Três Ave-Marias.

UBÁ: Sr. Arlette Cysneiros Guedes, ao Coração de Maria e B. Claret.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO: Sr. Domingos Risso, ao I. Coração de Maria e B. Claret, pela saúde do sobrinho.

SÃO MANOEL: D. Constância Martins de Barros, ao S. Coração, S. Antônio, a saúde dos seus filhos.

PASSA QUATRO: D. Mariaja Ribeiro, ao S. Coração de Jesus.

BELO HORIZONTE: D. Altina Guerra, a Nossa Senhora.

LIMEIRA: D. Tereza, ao C. de Maria e B. Gema Galgani. — D. Nilcia, a São Judas e outros Santos.

MUZAMBINHO: Uma devota, aos Corações de Jesus e Maria, Santos e Anjos.

TUPÁ: Um devoto, a N. Senhora, São Lazaro e São Francisco Xavier.

NOVO HORIZONTE: D. Esmeralda Jordão, a D. José Gaspar e D. Gastão.

ANDRADAS: D. Judith Andrade, a São Judas, para seu filho.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO: D. Anesia de Figueiredo, a Nossa Senhora.

FRIBURGO: D. Georgina Moraes, a São Judas Tadeu. — D. Cândida Meira Garrido, a N. S. do Rosário. — D. Maria Ribeiro, a São Judas. — D. Angelina Verosese, ao Coração de Maria e Frei Rogério.

NITEROI: D. Maria Clotilde Vieira Pitta, benfeitora das Vocações Cordimarianas. — Revmo. P. Francisco Arlotti. — D. Maria do Rosário Moraes Bettencurt. — D. Herminia Pereira Costa. — D. Amélia Silva. — D. Hortência Restier Gonçalves. — D. Esther Mattos.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr. \$ 20,00

Número avulso Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 616

OFICINAS: Rua Martin
Francisco, 646-656

Coração virginal de Maria

Recolhida em Nazaré, entregue ao trabalho e à oração, recebe Maria, cheia de espanto a embaixada esperada pelo povo de Israel.

O assombro nasce-lhe duma dúvida, dum viso de anciedade, não sabendo compaginar o voto sagrado que a ligava a Deus, pela virgindade perpétua, com a elevação excelsa da maternidade que se lhe pedia com insistência.

A presença do anjo, revestido de forma humana, foi o bastante para lhe inspirar um piedoso temor, afirma S. Ambrósio.

O temor aumenta como negrume espantoso ao anúncio do arcanjo que lhe noticia a escolha privilegiada e honrosíssima para ser Mãe de Deus.

O receio de perder a virgindade lhe tolhe qualquer outra consideração. Não atenta na dignidade que a levantará sobre tôdas as criaturas. Para o seu Coração era menor a honra que se lhe conferia do que a perda da virgindade.

Aceita. Pronuncia o "Fiat salvador.

Ficará sendo Coração Virgem, ou antes, Coração de Rainha das Virgens.

Os concílios de Efeso e Calcedônia, na definição da maternidade de Maria, chamam-na "Santa Virgem", "gloriosa sempre virgem".

"Seja anatematizado quem contra os ensinamentos dos Santos Padres não acreditar que a Mãe de Deus santa e sempre virgem e imaculada concebeu verdadeira e realmente o Verbo de Deus, sem o concurso de varão e unicamente por obra do Espírito Santo e que deu à luz sem minguagem de sua integridade, continuando ilibada a sua virgindade depois do parto (Denzinger, Enchiridion).

"Maria permaneceu sempre santa de corpo e alma (São Jerônimo, Ep. X).

"Maria é a Senhora da virgindade, cuja glória não se empanou com o menor eclipse (S. Ambrósio, de Inst. Virg.)"

São Pedro Crisólogo declara explicitamente: "Com o nascimento do Homem-Deus, a pureza de Maria se avolumou, a castidade tomou novo brilho e a virgindade se tornou mais inviolável (Serm. 142).

Cabem-lhe, ao Coração de Maria, com perfeita adaptação, as palavras sapientíssimas dum escritor mariano:

"Fora a arca do Antigo Testamento construída por determinação divina com madeira incorruptível e coberta interior e exteriormente com o ouro mais puro. Como não seria puro e casto o corpo de Maria, arca da santidade de Deus, que o gerou e levou durante nove meses e ainda foi depois consagrado com a presença continuada do Deus Eucarístico? E por isto que a Igreja chama a Nossa Senhora "Mãe castíssima". Acreditando ainda haver-se reunido, nesta admirável criatura, por celestial milagre, a flor da virgindade com o fruto da maternidade, insiste em chamá-la MATER INVOLATA, Mãe sempre virgem (P. Ribeiro, MARIA E O SACERDOTE).

É por conseguinte o Coração de Maria bellissimo pela sua pureza, admirável pela sua virgindade, ardente pelo seu amor. Chamemo-lo "coração entre todos abençoado, terra virgem onde se formou o novo Adão, sarça conservada florida no meio das chamas, tabernáculo creado pelo Espírito Santo." Digno dos nossos louvores, digno da nossa confiança.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

IV Domingo depois de Pentecostes

UM DOS ESCÂNDALOS

Estalou o escândalo.

"Recebe os pecadores e conversa com eles."

A isso se reduzia a calúnia, o motivo de crítica contra Jesus.

Era um pecado conversar com um pecador? Era uma falta aproximar-se de um doente? Não era Jesus o médico divino, o Deus justo e santo que viera ao mundo para salvar a todos? E eles não eram os maiores pecadores? Por que se achegavam d'Ele, senão para conversar, perguntar e o que era pior, achar qualquer assomo de defeito e poder diminuir-lhe a glória que o aureolava?

Grande glória de Jesus e grande favor para nós pecadores a sua infinita bondade em chamar-nos e ir atrás de nós.

É a atuação do divino Salvador.

"Todos nós como ovelhinhas nos tremalhamos e descaminhamos, (Is. 55, 6). Eramos a drama perdida, pelo pecado, diz Sto. Ambrósio.

Vem o Filho de Deus buscar e salvar o que estava perdido. Que motivo pode haver de escândalo nessa ação de Jesus, de ir à procura dos pecadores? Só a ignorância ou malícia farisáica podiam malsinar, ajuizar mal do ato salvador de Jesus.

Mal pecou Adão no paraíso, diz Santo Agostino aparece Deus a lhe dizer: Onde estás, Adão? O mesmo faz com os pecadores o nosso Redentor.

Vai procurá-los, porque "suas misericórdias brilha mais do que as outras obras (Ps. 144, 9).

Os grandes milagres do evangelho são os milagres da misericórdia de Jesus.

Enchem-nos de admiração e fazem-nos compreender que o Redentor não precisava do orgulho dos que se reputavam santos e exatos observantes de uma lei mal interpretada por eles. Nosso Redentor precisava de almas arrependidas, simples, reconhecidas e humilhadas, que desejavam levantar-se a vida mais digna.

GRANDE DÁDIVA

Fala-se de Maria Stuart, que dizia muitas vezes: "si depois da minha morte me tirardes o coração, encontrareis nele escrita a palavra "Escócia."

Levava sempre no coração o amor de sua pátria.

No Coração Eucarístico de Jesus não encontraríamos a palavra "amor", porque é todo amor essa magnífica dádiva da divina Eucaristia.

Medo-se o presente pelo amor.

Grande amor, grande presente.

A maior mercê que podíamos receber das mãos de Nosso Senhor, está contida no sacramento do amor.

Que nos deu e que continua e dar aos que o recebemos sacramentalmente?

A posse real, substancial de sua Pessoa divina.

Que é a Eucaristia, senão o sacramento do Corpo, sangue, alma e divindade do Salvador?

Na instituição eucarística não vemos escolha, separação, reserva de presentes. Abre as portas do amor e esvasia nas almas as riquezas de sua própria Pessoa santíssima.

Disse bem São Tomás de Aquino "que Jesus nos deu quanto tem e quanto é."

Outras dádivas humanas não podem chegar a esse ponto que atingiu os limites do excesso dum amor infinito.

Nem foi medindo tempo, lugar ou pessoas que se dá em alimento e em sustento da pobre humanidade. Universal e perpétuo o sacrifício e a comunhão eucarística lembramos o banquete intérmino das mercês do Deus que amou para fazer bem e para tornar a todos semelhantes a Ele. Agradecemos esta grande dádiva de Jesus.

MUDAR DE RELIGIÃO

O Conde Sollberg, convertido ao catolicismo, ouviu um príncipe alemão lhe dizer em tom de crítica:

— Não gosto de homens que mudam de religião.

— Eu também — retrucou o Conde católico — porque si os meus antepassados não tivessem largado da Igreja, não me veria agora obrigado a voltar a Ela."

Mudar para o mal, nunca é permitido. Mudar do divino para o humano, do perfeito para o imperfeito, do útil para o prejudicial, não há quem o faça.

Para o mal muda quem deixa a única Igreja verdadeira e vai para qualquer das seitas que não possuem notas ou sinais de sua divindade.

Para o erro muda, quem faz da religião um meio de bem viver, de passar bem, de fugir à doença, de achar menos preceitos e menos verdades que o incomodem, abandona a Igreja santa para satisfazer os anelos e aspirações de mais livremente se entregar aos desejos do coração ou às ambições irrequietas do corpo.

Nem serve dizer que Deus é de todos, está em todos os arraiais e igrejas. O "Deus da verdade está só numa religião."

Um pai levou o filho ao educador Pestalozzi.

— Educai meu filho.

— Que quereis que lhe ensine.

— A crença em Deus.

— Que destino lhe darei e que amores?

— Esperar em Deus e amar a Deus.

— Mas em que Deus?, pergunta Pestalozzi.

— No DEUS DA VERDADE, que é somente o Deus dos católicos.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

* Onde há caridade, ali está Deus, existe paz e felicidade. (Beato Claret.)

* Os dias, soma-os a vida; diminua-os a morte; multiplica-os a ressurreição. (Vieira.)

CONSAGRAÇÃO DO GINÁSIO PARAISENSE (São Sebastião do Paraíso).

O Ginásio Paraisense — educandário católico sob a direção dos Irmãos Lassaristas — associando-se às incessantes e ardentes preces do dia 31, fez também a sua Consagração pública e solene.

As 15 horas saía do Ginásio o batalhão ginásial, puxado pela sua cadenciada e afinada banda de tambores e cornetas, rumo à igreja Matriz da cidade. Naquele recinto sagrado, piedosamente prostrados aos pés da imagem da Imaculada, os ginásianos entoaram alguns cantos em louvor de Nossa Senhora e rezaram uma dezena do terço para pedir as bênçãos sobre a nossa amada Pátria. A seguir, o Prefeito Geral do estabelecimento — Revmo. Irmão Gregório — fez a Consagração de todo o Ginásio ao Coração Imaculado de Maria, no que foi secundado por todos os alunos e corpo docente.

Terminada a Consagração, por especial deferência do Revmo. Cônego Jerônimo Madureira Mancini, zeloso pároco da Matriz de São Sebastião, foi exposto o Santíssimo e dada a bênção aos presentes; durante a exposição do Santíssimo fez-se ouvir o afinado côro paroquial Santa Cecília.

Após esta comovente cerimônia, organizou-se o batalhão escolar na escadaria da igreja, batendo-se a chapa fotográfica que ilustra esta crônica, onde podemos divisar o Sr. Cônego, ladeado pelo diretor do Ginásio — Revmo. Irmão Maurício —, o Vice-Diretor, Revmo. Irmão Gregório, que também exerce a função de Prefeito Geral, e o Revmo. Irmão Germano, lente do educandário. Ao alto, vemos a imagem de Nossa Senhora do Rosário, ladeada pela Bandeira Nacional e da Cruzada Eucarística; constituindo o conjunto, um grupo de alunos que tomaram parte no desfile com seu vistoso uniforme de gala.

SANTUÁRIO AO CORAÇÃO DE MARIA.

Por ocasião das festas da Semana Santa, benzeu-se a primeira pedra do Santuário ao Coração de Maria, na cidade de Uruaçu, ex-Santana, também desta Prelazia.

A pequenina capela da padroeira Santa Ana, não comporta mais o povo. É também uma das mais florescentes cidades.

Distância 14 léguas da anterior e 20 de Niquelândia, sede da prelazia.

DIAMANTINA E EXTRAÇÃO.

Recebemos telegrama de Diamantina comunicando-nos haver-se renovado a consagração ao Coração de Maria, com assistência de clero, seminário e povo.

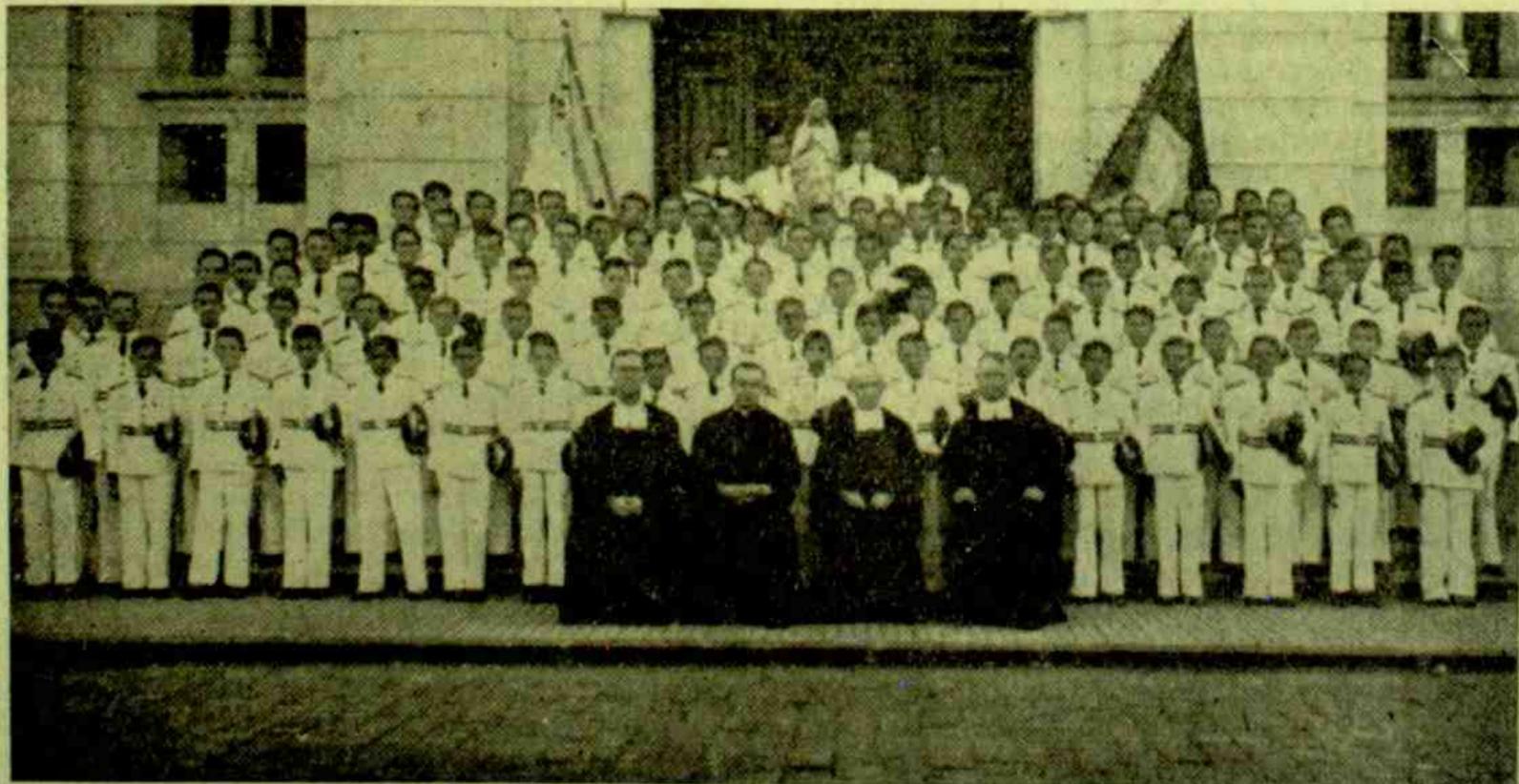
Em Extração os PP. Lazaristas prègaram missões encerrando-se com fervorosa entrega ao Imaculado Coração de Maria tendo sido notáveis os resultados obtidos e consoladoras as graças provindas da celestial Mãe.

Caraça. O celebre Colégio renovou a consagração ao Imaculado Coração de Maria, pois já antes a fizera em consonância com os desejos do Papa Pio XII.

Agora os PP. Lazaristas tratam de erguer um monumento à Nossa Senhora Mãe dos Homens, colocando uma estátua, na estrada de automóveis, em frente à casa de férias dos seminaristas caracenses.

Terá no mínimo 8 metros de altura, com iluminação elétrica, para que à noite possa ser vista, venerada e amada na redondeza de 7 ou 8 quilômetros.

Padres Lazaristas e Irmãs de São Vicente estão interessados em que seja breve uma confortadora realidade o monumento mariano.



Ginásio Paraisense que se consagrou ao Imaculado Coração de Maria.

Meu Cartinho



MODAS E MODOS

VELHO TEMA

Sim, é um velho tema que já anda muito surrado em meus pobres rabiscos de jornalista caturra. Porém, que se há de fazer? É mister sempre pregar e martelar, porque, dizia o celebre Imperador guerreiro: "a repetição é o melhor dos argumentos."

Sempre alguma coisa fica. Dizem por aí: "é perder tempo. É malhar em ferro frio." Não há de ser tanto. Calar seria peor. Pelo menos ficam muitos sabendo que a Igreja vigia e zela pela moralidade pública e o respeito da família seriamente ameaçados pelos escândalos de umas certas modas e de uns certos modos indignos de uma jovem cristã e de uma mulher que se preza. Aqui façamos como recomenda o Profeta: **clama ne cesses! — Brada sempre e sem parar!** Os Papas destes últimos tempos tem clamado mil vezes contra os escândalos das modas. As medidas mais severas foram tomadas pela Igreja já afim de preservar as almas deste escândalo contínuo. Pois continúa sempre o mal. Continuemos a bradar. Para consolo nosso saibamos que algum proveito as almas retas e as famílias verdadeiramente cristãs tiram das advertências e fogem do mal. Não é de todo perdido bradar contra as modas e os modos indecentes e as loucuras e caprichos da tirania elegante que escravisa tanta gente.

A DITADORA

Sabem qual é a peor e a maior das ditadoras? Incontestavelmente é a da Moda.

A Soberana Senhora impera e governa multidões. A um aceno, a uma ordem dobram-se milhões de criaturas e executam-lhe os códigos e caprichos com uma subservência verdadeiramente espantosa. É a grande Ditadora. Que ela diga: **de amanhã em diante ao invés de chapéus usem as mulheres de todo mundo lenços de camponeza ou umas tolices encarapitadas no alto do cocoruto assim como o fazem os palhaços no circo, e... imediatamente é obedecida!** Os meus leitores não acham graça no ridículo de certos chapeozinhos da moda? A Ditadora poderá um belo dia clamar: — **"Mulheres de todo mundo, raspem a cabeça, deixem à mostra o côco reluzente!"** Pois veríamos milhares sacrificarem gostosamente as melenas no altar da Deusã cruel. A Moda o quer, é moda, agora se usa assim ou assado. A mulher muita vez preferiria todos os sacrificios a não obedecer a Ditadora.

O coração tem razões dizia Pascal que a razão não conhece. Eu acho que a moda é assim também — tem razões que a razão desconhece completamente e até nem vale a pena falar em razão quando se trata da Magestática, Sereníssima e Poderosíssima e Excelentíssima Senhora Dona Moda. É muito arriscado a gente bulir com a Ditadora e enfrentar — a ira das suas fans... Em todo caso, como eu não tive medo de en-

frentar nem a ira das mulheres que a Sagrada Escritura diz ser uma coisa tremenda: **non est ira supra iram mulieris**, quanto mais enfrentar as fúrias de Dona Moda!...

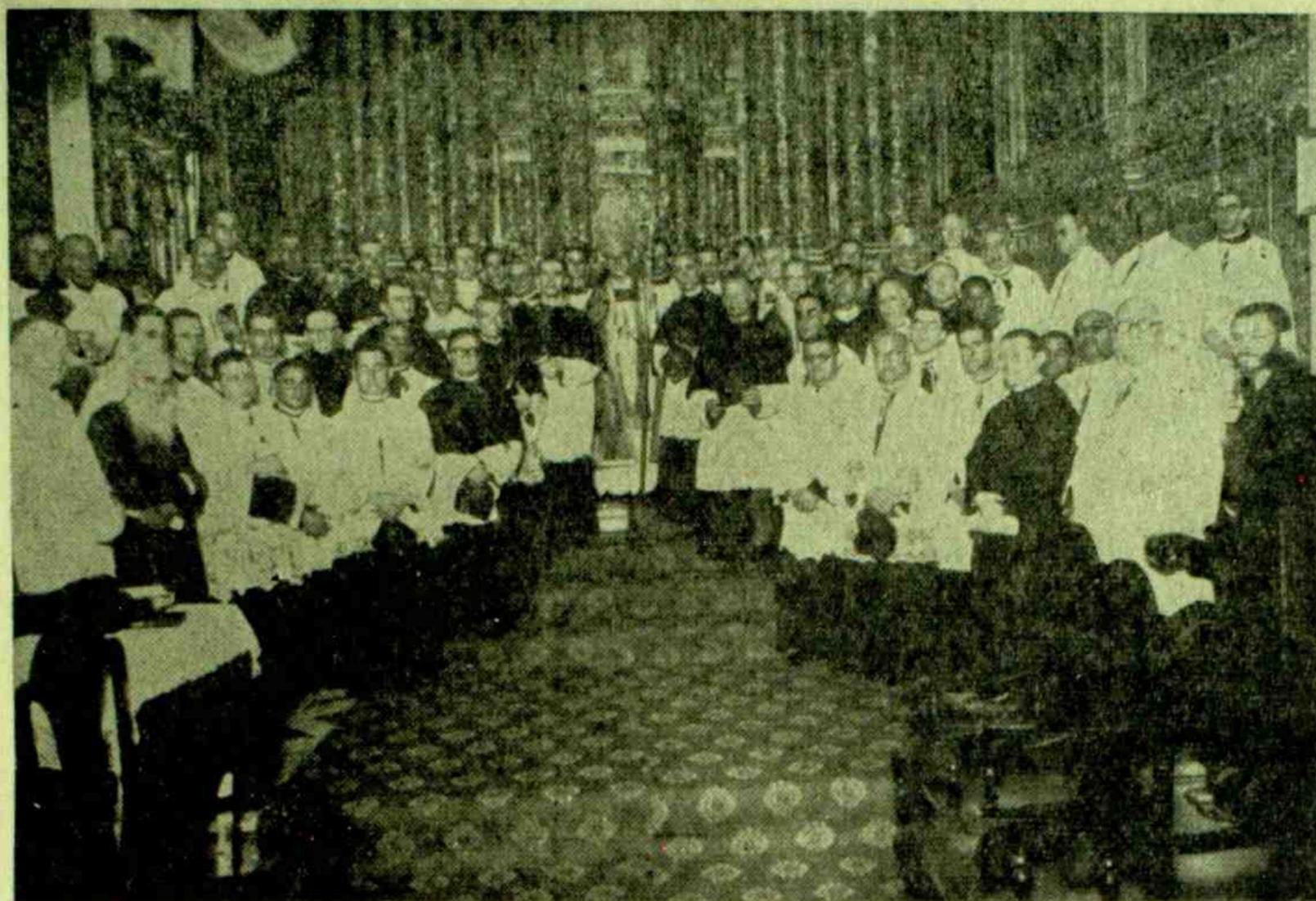
Os Papas ordenam que todos quantos tenham qualquer responsabilidade perante as almas na sociedade moderna, clamem contra o escândalo das modas, contra esta desenfreada dissolução de costumes a qual a mulher moderna se está prestando com o mau exemplo da falta de pudor, das Modas indecentes. Enfrentemos corajosamente a Ditadora!

A IGREJA E A MODA

A Igreja vela pela moralidade pública como nenhuma outra instituição humana, porque tem Ela um ideal de Santidade e pureza apresentado a todos os cristãos pelo Evangelho de Jesus-Cristo, e sua missão é salvar as almas remidas pelo Sangue de Cristo. Não se trata de simples capricho de moralismo caturra e intransigente. Visa e combate ao pecado, a salvação das almas ameaçadas pelo escândalo. **Ai! daquele por quem vem o escândalo!** disse Nosso Senhor. E com que ameaças o Divino Mestre sempre tão manso não acondenava os escandalosos! É mister uma séria meditação do Evangelho para se compreender melhor o sentido desta campanha de Igreja contra as modas indecentes. É o respeito à dignidade da mulher cristã seriamente ameaçada, é o ideal de santidade de que se deve revestir o corpo humano templo do Espírito Santo e que há de ressusitar um dia, no Juízo Final. **"Não sabeis diz São Paulo que sois templos do Espírito Santo? A Igreja na beleza da sua Liturgia manda respeitar e venerar nosso corpo, incenssando-o cercado-o de todo respeito até quando já sem a alma vai baixar à sepultura. A Liturgia dos Funerais deve nos tocar bem fundo n'alma ao vermos como nosso corpo é venerado pela Santa Igreja que vê nele a Habitação do Espírito Santo. A razão última do combate às modas indecentes é o respeito pelo nosso corpo, o zelo da Igreja no combate ao pecado. Os ignorantes da Missão sobrenatural e Divina da Igreja interpretam apenas como um capricho de moralismo medieval e hopocrita, o combate às modas indecentes. Não compreendem o ideal sobrenatural e Divino pelo qual luta a Esposa Imaculada de Cristo.**

MODAS NOS TEMPLOS

O respeito à Casa de Deus exige que a mulher ahi se apresente com tôda modéstia. Era a recomendação de São Paulo aos primeiros cristãos. Não é novidade alguma dos últimos tempos. Cada Bispo, cada pároco que hoje defende o respeito a dignidade de sua Igreja, nada mais faz que repetir o que disse e o que fez São Paulo. O Apóstolo chegava até as minúncias, exigindo que entrassem as mulheres nas igrejas



2.º Sinodo de Baía celebrado em Setembro de 1945, sob a presidência de D. Augusto Álvaro da Silva, DD. Arcebispo da Baía e Primáz do Brasil.

de cabeça coberta... e, ficassem quietas na Igreja. Modestia e silêncio. Pois isto, minhas senhoras e gentis senhoritas, é o que de vós querem hoje os Papas os Bispos e os párocos. Nem mais nem menos. Porque vos revoltais?

Algumas madamas elegantísimas, saracuras de unhas e bicos vermelhos, sentem-se revoltadas quando o Prelado ou o Pároco lhes proibem a entrada na Igreja não as admitem à mesa da Comunhão sem meias ou de lábios exageradamente pintados, e em trajes de bai.e. Que querem? Pois não usam toillettes próprias para rua, salões teatros, passeios? Não hão de ter pelo menos uma para a Igreja? Já que não têm aquele senso cristão e a consciência bem formada para que em tôda parte procedam e se vistam como cristãs, com modestia, pelo menos saibam respeitar o templo, a casa de Deus, e arranjem um vestido para a Igreja. Tenham pelo menos educação e bom-senso. Porque se revoltam e se queixam dos párocos? Porque este barulhão sempre por ahí porque em uma solenidade o pároco convidou alguma dama a se retirar do templo ou mandou que fosse se vestir? Pois quem não quer se molhar não sai na chuva. Si os párocos não usam esta severidade em breve teremos os templos transformados em teatros líricos.

Mons. Ascânio Brandão

* "O Coração de Maria é manancial inexgotável onde poderão dessedentar-se todos quantos suspiram por conforto, por paz e por amor."

(Arcebispo de Evora, Portugal)

DEFENDE SEUS DIREITOS

O governo espanhol entregou aos representadas Nações Unidas, em Madrid, longa nota em que protesta contra o relatório da sub-comissão do Conselho da O. N. U. sobre a Espanha.

A nota nega a validade do ato do Conselho de Segurança e diz que o relatório é "ofensivo" e "longe de constituir um documento sereno, imparcial e objetivo, é uma peça carregada de paixão política e intenções acusatórias".

Também afirma que a Rússia foi a iniciadora e alma da campanha contra a Espanha e em seguida passa a mencionar as contribuições da Espanha aos aliados, durante a última guerra, garantindo que assim facilitou a vitória das Nações Unidas.

A nota acrescenta que segundo manifestou o general Franco, no seu recente discurso às Côrtes, o governo espanhol não é facista como disse a sub-comissão "gratuita e caluniosamente". A nota põe em relevo os méritos do regime de Franco assim como as vantagens conseguidas pelo mesmo, como, por exemplo, o espírito cristão que inspira tôdas as novas leis públicas e sociais que tornam o regime espanhol diverso dos regimes totalitários alemão ou russo".

Nega também a acusação de que tenha desenvolvido atividades nazi-facistas na América do Sul e acrescenta que a maioria das nações que não desejam continuar mantendo relações com a Espanha são satélites da União Soviética ou estão ocupadas pela Rússia, como, por exemplo, a Ucrânia, Húngria, Checoslováquia e países balcânicos.



«A IMPRENSA DEVE SER LEAL PARA COM A VERDADE»,

falou o Santo Padre a um grupo de
jornalistas norte-americanos.

“Em razão dos meios de que dispões — disse o Papa — milhões de leitores tomam conhecimento quotidiano de vossas notícias e comentários. Em poucos minutos tornais os homens informados do que ocorre no mundo e entraís em tôdas as casas alcançando um número incalculável de espíritos e corações contribuindo dessa maneira dum modo intenso para o forjamento da nação.

É por tudo isso que a imprensa deve ser leal para com a verdade, afim de evitar que sua influência terrível não se exerça em proveito do mal. A verdade de que falamos é a verdade visual — isto é, deveis informar os fatos tal como eles se produzem e deveis interpretá-los segundo os princípios de justiça e caridade.

A verdade é isenta de paixão. Pontos de vista partidários não devem influir nos fatos. Os fatos devem ser apresentados à luz claramente perfeita da verdade, sem nenhuma influência, preconceitos e suposições. O mal não deve ser posto em evidência, porém, enquanto o bem é ocultado. A verdade é modesta e todos sabemos que a morte pode entrar na alma através das janelas dos olhos.

A experiência demonstrou que males medonhos penetram na sociedade através da imprensa que perdeu de vista as exigências da verdade. A oração que formulamos de todo coração por vós e por vossos colaboradores é que a verdade da vida vos possa assistir a fim de aliviar vossas responsabilidades. Terminou o Pontífice dando a bênção apostólica aos jornalistas”.

NOVAS PREFEITURAS APOSTÓLICAS. — A sagrada Congregação de Propagação da Fé anunciou haverem-se erigido mais duas Prefeituras Apostólicas. Uma no Equador, com território desmembrado da Diocese de Pôrto Rico. Será atendida pelo PP. Carmelitas.

Outra no Perú, separada das dioceses de Chachapoyas e Cajamarca.

Foi entregue aos Padres Jesuitas.

HONRADO O EX-EMBAIXADOR HAYES. — A Universidade de Notre Dame concedeu ao Dr. Carlton Hayes a medalha LAETARE de 1946, em reconhecimento da brilhante missão diplomática durante a guerra, exercida com extraordinária retidão e pulso diplomático.

A Medalha LAETARE dá-se desde há 64 anos ao católico norte-americano que, na opinião das autoridades da Universidade, se tiver distinguido mais no ano precedente. O nome da medalha deve-se ao domingo que se costuma conceder, isto é, ao quarto domingo da quaresma.

O Dr. Hayes diplomou-se na Universidade de Colúmbia em 1904. No mesmo ano converteu-se ao catolicismo. Recebeu também títulos honoríficos pelas Universidades de Notre Dame, Marquette e Niágara e do Colégio Williams.

O falecido presidente Roosevelt escolheu-o em 1912 como embaixador da Espanha, onde passou os períodos mais críticos da guerra. Escreveu suas memórias e impressões da Espanha no livro “War Time Mission in Spain.”

COLÔMBIA — AFERVORAMENTO ESPIRITUAL PELA AÇÃO SOCIAL. — O Sr. Arcebispo de Bogotá, em preciosa circular ao clero arquidiocesano insiste na intensificação da vida cristã, por meio da ação social. Os meios para consegui-lo são: retiros espirituais, missões e associações religiosas.

Determina que se prêguem missões em tôdas as paróquias e se fundem associações que serão arquidiocesanas, dando-lhes feição ou incumbências sociais.

URUGUAY — ENSINO DO CATECISMO. — Resolveu-se a uniformidade do catecismo para uso das escolas católicas, oratórios e obras catequéticas. O Episcopado uruguayo tomou com sumo interesse a multiplicação dos centros catequéticos, pois apenas 25% das crianças recebiam o ensino do catecismo.

Três anos demorou uma comissão episcopal a conseguir o texto único catequético; mas com grande proveito pois resultou acomodado à mais moderna pedagogia catequética.

● Nos dias da revolução francesa a Igreja de Notre Dame de Paris, como tantas outras, é horrorosamente profanada. Nela se entroniza o culto da “deusa razão”, em substituição do culto do verdadeiro Deus.

A Concordata de 1801 devolve a liberdade à Igreja na França. E o culto católico reaparece em tôda sua magestade.



SALTO — Família Joaquim Andrietta e Maria Andrietta. Missa celebrada em ação de graças pelas Bodas de Ouro, em Salto, 25-4-946.

6.^a Bem-aventurança

“Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus.”

A pureza de coração, negativamente é não cometer pecado mortal ou venial, nem estar neles. É o estado de graça ou a vida purificativa. Tem direito ao céu: é ser justo. Ficar só nessa parte negativa seria tibieza, perigoso para a salvação. Deus quer mais: um estado positivo; plantar em nós as virtudes. É ser virtuoso: E não, só arrancar os tocos de árvores. Mas pode elevar-se à união com Deus: vida unitiva. Um estado de santidade da alma pura e a vida unitiva, desapegada das criaturas. Faz até atos heróicos. Digno do céu, é ser santo.

Como dos olhos, imaginação, memória e sentidos vêm tantas fantasias, causas de tentações, a pureza pede a oração e a vigilância sobre os sentidos. Nada de impuro nos prenda. Nem se converse nisto. Daí as boas imagens dos santos, aconselhava São João Bosco.

Objetam: A pureza do coração não é mandada por Deus. Engano. A menor impureza nos fecha o céu. A menor exige o purgatório. Jesus nos lembra: Sede perfeitos como vosso Pai celeste é Perfeito.

Objetam mais: Vida assim de tanta vigilância ao coração, é difícil e nos torna menos

felizes. Outro engano. A felicidade não está nas coisas do século: no dinheiro, beleza, paixões, pecados e criaturas. A felicidade reside só em Deus e a pureza da alma no-IO mostra no céu e na terra, pela graça. Faz-nos ver melhor a Deus. Quanta intuição! Nem se diga que a vigilância dificulta. Temos a graça. Sufficit tibi gratia, foi dito a São Paulo, e ela se obtem pela oração.

Os puros de coração, como São João Evangelista, verão a Deus. No mundo pelos ensinamentos da Sagrada Escritura, pela Igreja, pela contemplação das obras da Providência e por luzes interiores, consolações, delícias.

Verão a Deus no céu em toda a sua glória. Estarão mais perto do Divino Cordeiro. Terão santa morte e o prêmio da visão beatífica.

P. ARMANDO GUERRAZZI

SINCERIDADE

Diógenes, de lanterna na mão, entrou um dia numa botica (no tempo de Diógenes, farmácia era botica).

— O senhor tem aí algum remédio para curar de uma constipação?

— Não senhor: não tenho! respondeu o manipulador de pílulas.

— De cá a sua mão! exclamou Diógenes, apagando a lanterna. Até que por fim, encontrei um homem honrado no meu caminho.

O poder do Sacerdócio para o bem da humanidade

Intenção da Arquiconfraria para o mês de Julho de 1946

Um dia o príncipe da Igreja, sentado no seu trono junto do altar sagrado, vestido de manto real e orlada a cabeça com mitra e tendo a seu lado erecto o báculo, simbolico do governo pastoral, recebe prostrados ao seus pés os candidatos ao sacerdócio, e logo estando de pé impõe-lhes ambas as mãos, e roga a Deus com diversas orações para que recebam e exerçam com santidade a dignidade sacerdotal, invocando o Espírito Santo, conferindo-lhes os poderes de oferecer o sacrificio da mina, perdoar os pecados e pregar ao povo, como ministros de Deus, a doutrina de Jesus Cristo, e dar bençãos, sendo em todos esses ministérios como auxiliares do grande Sacerdote que é o seu Prelado.

O PODER DE PERDOAR OS PECADOS

O Espírito Santo que os sacerdotes recebem no saudoso dia da sua ordenação, foi também recebido pelos Apóstolos, seus predecessores no ministério de perdoar os pecados, quando o Filho de Deus, já glorioso e ressuscitado lhes apareceu estando eles reunidos no cenáculo de Jerusalém; e antes de despedir-se dos seus mais caros e eleitos discipulos, soprou sobre as suas cabeças e lhes disse: Recebei o Espírito Santo; Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes serão perdoados; aqueles a quem os retiverdes, lhes serão retidos.

Pois si bem a potesta, de ampla e plenária de perdoar os pecados no foro interno e externo, e até a de redimir as penas por eles devidas é atribuição do Supremo Pastor, do Sumo Pontífice e dos outros Pastores superiores da Igreja que são os Bispos; todavia os sacerdotes são também depositários desse poder na medida em que lhes for transmitido pela licença dos seus chefes eclesiásticos, podendo também eles absolver os fiéis de todos os seus pecados e impondo por eles a penitência e as satisfação que julgarem conveniente.

ENSINAR A DOCTRINA DE JESUS

Mas a suprema e mais pública manifestação da vinda do Espírito Santo, da comunicação dos seus dons a todos os fiéis recolhidos no cenáculo, assim como a confirmação e outorga de todos os poderes da Igreja.

Aos Apóstolos e aos discipulos, predecessores dos sacerdotes, foi no dia de Pentecostes aparecendo sobre a cabeça de todos e cada um em forma de linguas de fogo, representando este os ardores da divina caridade que inflamaria todos os corações que se deixarem influir pela graça de Jesus Cristo; e as linguas o poder de anunciar a palavra de Deus, concedido aos sacerdotes, embora também sob a dependência dos Bispos, e os impulsos para cooperar nessa propaganda celestial a todos os fiéis embora leigos, préviamente ensinados pelos ministros da Igreja.

Para este alto ministério o mesmo Jesus preveniu os Apóstolos e os futuros sacerdotes

com muitas instruções, animando-os a percorrer, como anjos de Deus, e como heraldos do Rei celestial, sem medo aos poderes adversos e sem desconfiança dos meios necessários à vida todos os âmbitos da terra, com a promessa infalível da sua assistência e do Espírito Santo até ao fim dos tempos.

O PODER DO SACERDOTE NA EUCARISTIA

Mas o poder principal que lhes confere na véspera da sua morte é o de perpetuar na Igreja o grande sacrificio que ia logo consumir no Calvário, oferecendo a sua vida com a efusão de todo o seu sangue para a redenção do gênero humano, dando-lhes para isso a faculdade sobre-humana de consagrar a hóstia e o vinho, transmutando a substância desses corpos no corpo e sangue do mesmo Jesus, e de administrá-lo na comunhão a si mesmo e a todos os fiéis,

Os sacrificios à divina Majestade que eram feitos com a efusão real do sangue na lei antiga, acabaram para sempre com o derramamento do sangue e a morte do Filho de Deus, e continuam sempre na nova lei com o sacrificio incruento e mistico que os sacerdotes de Cristo todos os dias oferecem a Deus nos altares de Lei nova, como homenagem ao supremo Senhor de tôdas as coisas, como ação de graças pelos beneficios de Deus a toda a humanidade, como meio de propriação, applicando-se o sacrificio do Calvário, e como titulo de impetração para os beneficios que se pedem à divina Bondade.

Grande e sublime é pois, ante a fé sincera dos cristãos o sacramento da Ordem do Sacerdócio, e pela sua extensão universal para a glória de Jesus Cristo e para o bem espiritual de todos os homens devem orar e auxiliar de boa mente todos os cristãos.

P. Luiz Salamero, C. M. F.



DE AGRICULTURA

Estão sendo realizadas na Grã-Bretanha experiências que deverão contribuir para auxiliar os agricultores em sua luta contra um dos seus mais terríveis inimigos: a broca ou gorgulho, inseto que ataca diversos cereais e grãos.

Consiste o processo em injetar o solo, em pequenos intervalos, com uma solução química, por meio de um instrumento semelhante a uma grande seringa hipodérmica.

A nova solução, cuja base é bisulfeto de carbono, poderá ser applicada em qualquer espécie de terra.

De acordo com as experiências efetuadas em várias regiões da Inglaterra, verificou-se que as injeções, exterminando os insetos prejudiciais, como a broca, não afetam a vida de outros pequenos animais, entre os quais a minhoca.

A CAMPANHA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Iniciou-se nesta Capital a propaganda em favor das Vocações, com grande concentração dos Congregados Marianos e sessão magna presidida pelo Exmo. Cardeal D. Vasconcelos Mota e celebrada no Teatro Municipal.

A necessidade de mais padres é patente. Muitíssimos males entram pela falta de sacerdotes que possa orientar o povo e dirigi-lo pelo bom caminho.

Está em seu ponto a propaganda começada e faça Deus que ela sirva para acordar consciências adormecidas e iludidas.

Oremos pelos sacerdotes e favoreçamos a campanha santa das vocações, rezando por elas e auxiliando as incontáveis despesas da carreira sacerdotal.

Bolsa D. José Gaspar

Há dias veio à nossa redação humilde Congregado Mariano, de uma cidade do Interior. E veio nos comunicar que quer ele sozinho formar uma Bolsa com o nome daquele grande Bispo, que deixou enlutadas a Capital e a Arquidiocese Paulista.

O nosso visitante começou a Bolsa entregando-nos a quantia de Cr. \$ 1.000,00. É seu intuito pedir ao Coração de Maria que favoreça com a grande e imerecida graça da vocação sacerdotal um filhinho de seis anos, que é a esperança do lar e a alegria da família.

Si cada família tivesse estes ideais, quantos padres teríamos em nossa Pátria!...

A REPRESENTAÇÃO NORTE-AMERICANA NO VATICANO

Surpresos os meios católicos pela oposição dos representantes das igrejas protestantes.

VATICANO — A nova posição assumida pelos representantes das igrejas protestantes dos Estados Unidos contra a representação norte-americana junto ao Vaticano, não foi uma surpresa para os meios católicos. Sabe-se que tais manifestações se verificam periodicamente, emprestando-se a elas apenas um valor simbólico. O que retém a atenção desses mesmos meios são as declarações do presidente Truman a respeito. Em substância, o presidente mantém o ponto de vista de Roosevelt, que instituiu a representação a fim de garantir a coordenação de todas as forças trabalhando com o mesmo propósito, que é no momento a conclusão da paz.

Revela-se também que uma forte corrente se esboça nos Estados Unidos, com o apoio dos católicos norte-americanos, para que a repre-

Bolsa N. Senhora de Fátima

Uma devota, Cr. \$500,00. — Srta. Gabriela Franco Corrêa, Cr. \$100,00. — Sr. Francisco Antônio Coelho, Cr. \$100,00: — Srta. Bruna Degutis, Cr. \$50,00. — D. Olinda Almeida, Cr. \$50,00. — M. A. C. B., Cr. \$20,00. — Anônimo, Cr. \$40,00. — D. Isolina Rossetto Nogueira, Cr. \$20,00 — D. Aryadna Maria Gonçalves, Cr. \$10,00. — D. Georgina B. de Andrade, Cr. \$10,00. — Sr. Lázaro B. dos Santos, Cr. \$5,00.

Bolsa São Judas

D. Isabel Tozatto, Cr. \$50,00. — Sr. Henrique Ribeiro da Silva Castro, Cr. \$50,00. — D. Ariadna Maria Gonçalves, Cr. \$10,00. — D. Ondina M. Landim Cardoso, Cr. \$25,00. — D. Maria Assunção Soriano, Cr. \$10,00. — Sr. Luiz Marota, Cr. \$10,00. — D. Georgina Leima B. de Andrade, Cr. \$5,00. — Um devoto, Cr. \$10,00. — D. Josefina Paladine, Cr. \$ 10,00.

Bolsa Santo Antônio

D. Margarida Medeiros Amarante, em ação de graças pela cura do filhinho, Cr. \$ 100,00. — D. Ana Idalina Vieira de Melo (falc.), Cr. \$60,00. — Duas devotas, Cr. \$25,00. — D. Maria Antonia Silva, Cr. \$30,00. — Sr. Antônio Malaquias, Cr. \$5,00.

Bolsa Santa Terezinha

D. Mariana Sales, Cr. \$10,00.

sentação pessoal do presidente dos E. U. A. junto ao Papa seja transformada em representação regular permanente.

Na opinião dos católicos do país, essa transformação não seria inconciliável com a Constituição norte-americana, que prescreve que nenhuma religião deve ser favorecida em relação às outras. A Santa Sé, reconhecida pela maioria das potências mundiais, grandes e pequenas, constitui hoje uma entidade política e ao mesmo tempo uma entidade religiosa, o que confere um aspecto diferente à questão.

Ademais, os católicos, cujo número se eleva hoje a cerca de trinta milhões constituem, nos Estados Unidos, um elemento que não pode ser desprezado.

DECLARAÇÕES DO CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

A vitória política da Igreja na França e o declínio da influência comunista em nosso país. — Universidade Católica de São Paulo. — Semana de Ação Católica.

O cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, concedeu uma entrevista à imprensa.

“A vitória política da Igreja na França — disse S. Eminência, respondendo à primeira pergunta — vejo-a com muita satisfação como uma medida salvadora para aquele país e a cristandade, pois sempre foi essa uma nação líder”.

— Assim, será debelado eficientemente, ali, o comunismo?

— Perfeitamente. A Igreja, alás, sempre usou métodos baseados na verdade e na caridade, condenando o erro e amando o homem, mesmo que este esteja errado. A sua missão é a do próprio Salvador. A igreja não quer vencer mas convencer, pois a sua vitória não é a da coação. A Igreja já proclama como um dever de todos os brasileiros católicos a fidelidade absoluta às tradições cristãs da civilização e a fidelidade à autoridade pública legitimamente constituída que, na sua democracia, é representada pelos homens legitimamente eleitos para o governo, em eleições verdadeiras e livres, como foram as últimas realizadas em nosso país. A Igreja é solidária com a au-

toridade no respeito a Deus, ao governo e aos chefes da família”.

“A situação do mundo está melhorando — acentuou S. Eminência — e será resolvida, não pela revolução que destrói, mas pela evolução que constrói. A revolução é força negativa que mata sociedades como a doença mata o organismo humano. Só a evolução é força vital. A evolução é como o metabolismo orgânico e a revolução como a febre mortal. A revolução é sempre uma nota deprimente para o país, depondo contra os seus foros de civilização no exterior”.

E com relação à Itália, diz o Cardeal Mota: “Qualquer mudança de regime não afetará propriamente a situação interna, mesmo para com a Igreja, pois a mentalidade da população é cristã”.

Interrogado sobre a Universidade Católica de São Paulo, D. Carlos Carmelo informa:

“Estamos lançando os necessários fundamentos. Já conseguimos fundar as Faculdades de Direito, Filosofia e Química Industrial. Esperamos agora que a Universidade seja reconhecida oficialmente ainda este ano. A nosso convite, o Cardeal Cerejeira virá a São Paulo, provavelmente em Setembro ou Dezembro próximo, fazer uma série de conferências de propaganda”.

Quanto à 2.ª Semana Nacional de Ação Católica, S. Eminência diz que o certame terá extraordinária eficiência na expansão e intensificação da ação católica brasileira. “Em conexão com a Semana da Ação Social, realiza o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara grandioso e salutar programa de assistência. Casas populares, escolas, dispensários, etc. tudo isso constitui o sublimado ideal de um Arcebispo como D. Jaime. Em São Paulo estamos procurando executar empreendimentos idênticos, estendendo-os também às populações rurais”.

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

PALMITAL (São Paulo). — Com festivas solenidades está o povo de Palmital homenageando seu querido pároco, P. Inocente Osés, pela celebração do Jubileu de Prata do seu sacerdócio.

O P. Osés recebeu Ordem sacerdotal das mãos de D. Alberto José Gonçalves. Depois desempenhou diversos cargos mormente como vigário de várias paróquias. Agora se encontra em Palmital onde goza de prestígio e é estimado de seus paroquianos.

Asociamo-nos às festas do homenageado e do povo, onde nossa revista conta bastantes assinantes.

BAMBUÍ (Minas). — A cidade contemplou, com excepcional distinção, a ordenação sacerdotal do Padre Geraldo Mendes de Vasconcelos.

O Sr. Bispo de Aterrado, D. Manoel Nunes Coelho, ordenou o novo sacerdote. Outros Padres estiveram na cerimônia.

As associações paroquiais e o povo ofereceram ao homenageado um banquete no Grupo Escolar. Foi depois saudado por diversos oradores em espontânea manifestação popular.

— Aproveitando a permanência na paróquia, D. Manuel Nunes Coelho dirigiu-se ao povo falando, em belo discurso, sobre o I. Coração de Maria e o S. Coração de Jesus.

PARQUES NACIONAIS

O Brasil possui já amplos Parques Nacionais, áreas naturais, onde a flora, a fauna e a vegetação são cuidadas e conservadas debaixo da proteção do governo. Nessas áreas, a natureza é mantida o quanto possível no seu estado primitivo, para que se obtenham os indivíduos no seu “habitat”, sem as modificações ocasionadas pela transição de espaço e tempo, constituindo assim verdadeiras reservas de vidas primitivas. Do ponto de vista científico, como um valioso laboratório pela situação privilegiada, os parques serão objeto de estudos sob os aspectos geológicos, hidrológicos, florestal, zoológico, de proteção às terras, à flora e à fauna,

QUADRAS

Quem tem janelas de vidro
Não pode atirar pedradas.
Eu fui atirar às tuas
Achei as minhas quebradas.

Ó mar alto, ó mar alto,
Ó mar alto sem ter fundo.
Mais vale andar no mar alto
Do que nas bocas do mundo

Consultório Popular

P. 334.^a — *Eu uso o escapulário porque vejo que me livra das tentações. Mas não sei como me livrará do inferno, nem quando Jesus falou sobre ele.* — Z.

R. — Se o escapulário a livra das tentações, a livra do pecado, e não cometendo pecado mortal, está livre do inferno. Jesus Cristo quando estava neste mundo nunca falou de escapulário, mas deixou representantes na terra, o Papa e os Bispos. Os representantes de Cristo é que nos falam do Escapulário.

P. 335.^a — *Quando uma Missa é aplicada em sufrágio das almas do purgatório, cada alma recebe o valor integral dos seus merecimentos?* — O. M.

R. — Neste ponto, que não é dogmático, os teólogos não estão de acordo. Uns afirmam, porque o sacrifício da Missa é o mesmo da Cruz, que em si tem a mesma eficácia infinita do Sacrifício de Cristo. Mais comumente, porém, os autores negam a eficácia infinita *ex opere operato* por ser essa a vontade de Cristo. Portanto, quanto maior fôr o número das pessoas por quem se aplica a Missa, tanto menos receberá cada uma.

P. 336.^a — *Queria saber se na noite de finados existe procissão das almas, porque já ouvi contar por pessoas de verdade, que viram.* — Assinante.

R. — Isso de procissão de almas em noite de finados é história. Não tenha, de agora em diante, por pessoas de verdade, essas que lhe contaram e disseram que viram procissão de almas.

P. 337.^a — *É pecado vender terços e outros objetos religiosos a pessoa espírita ou de outra seita?* — N. O.

R. — Se a pessoa não tem mau fim ao comprar esses objetos, pode-se vender. Mas, se, por exemplo, alguém soubesse que uma pessoa compra um crucifixo para depois o desrespeitar, não poderia vender.

P. 338.^a — *É pecado convidar espíritas para entrar numa Irmandade?* — N. O.

R. — Se a pessoa não quer deixar o espiritismo, não se pode convidar para entrar em Irmandade e nem poderá ser admitida em quanto permanecer espírita.

P. 339.^a — *É pecado consultar um médico comunista?* — N. O.

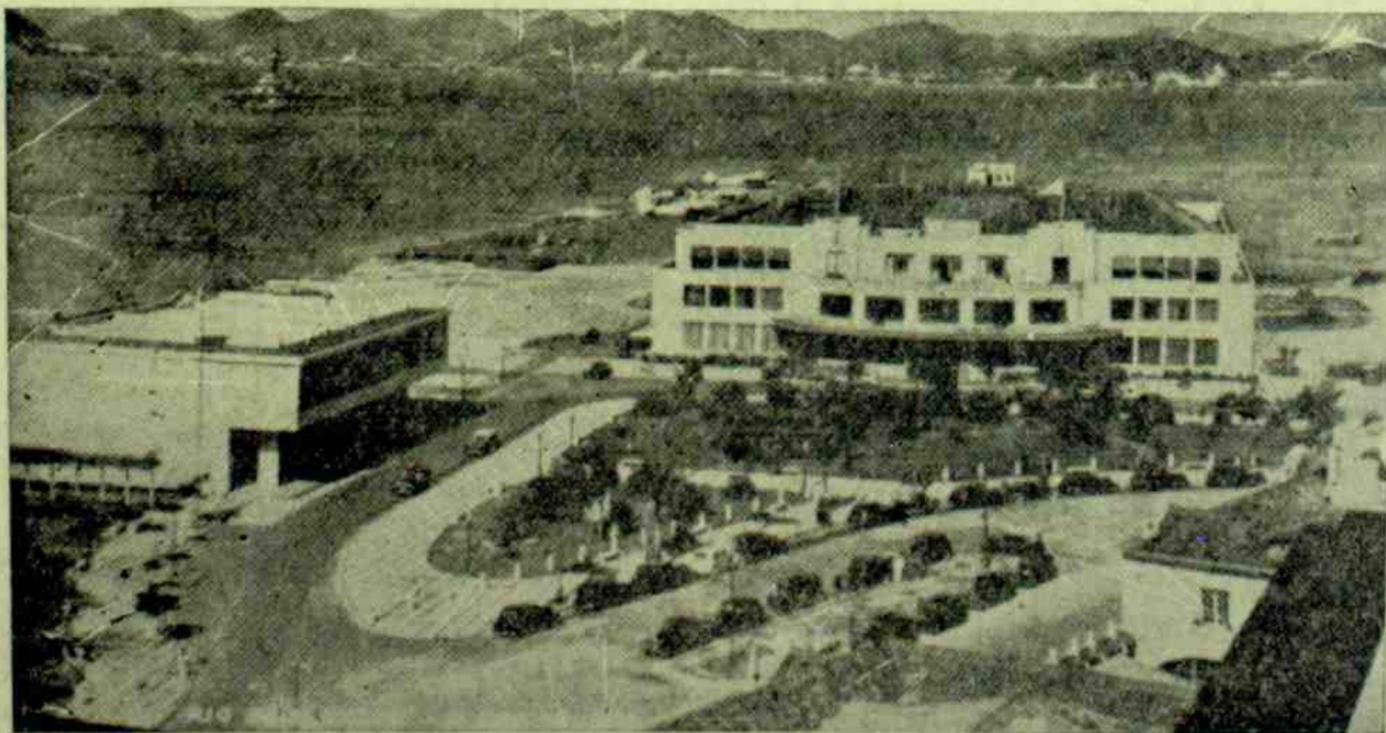
R. — Desde que ele seja um homem honesto nos demais pontos, não há nenhum inconveniente nisso.

P. 340.^a — *Queria saber se os Apóstolos se conservaram todos solteiros e se foram todos pregaçãoes.* — M. L.

R. — Os Apóstolos foram todos pregaçãoes. Não se conservaram todos solteiros, pois quando Jesus os chamou ao apostolado, alguns já estavam casados. O Evangelho fala expressamente da sogra de São Pedro.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



Rio de Janeiro — O Aéreo-Pôrto

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (24)

Relalhos d'Alma

Anêxia de Souza Pennaf

Realmente, ao redor da moradia há um vasto jardim onde o bom gosto cultivava desde os roda-canteiros nas suas formas bizarras, até as soberbas rosas, invejadas pelo colorido de suas grinaldas e pelo aroma finíssimo que destilam. Elas encantam pelo tamanho, perfume e profusão como desabrocham alvas ou rubejantes. A soberba habitação apresentava nesse dia particular animação. Uma senhora idosa, de cãs veneráveis, si bem que ainda robusta, sustentava uma cesta repleta dos mais belos produtos de seu jardim. Uma doméstica, abatida pelos anos, com uma tesoura despojava as roseiras; vagueava-lhe nos lábios um sorriso bom.

— Sempre é certo, D. Edite, que o nosso Gil chega hoje?

— Sim, Cláudia, com a graça divina. Era tempo, suspirou D. Edite Donizetti; um ano de ausência! Tanto que eu pedi à Sma. Virgem e finalmente Ela mo traz. Quanto sofri com sua ausência!... De tanto não precisa o mundo para perverter uma alma... Mas, Deus seja louvado, ele chega hoje. Apressemos-nos, mãe Cláudia!

Em dado momento, ao puxar um galho pejado de flores, a criada perguntou:

— Gil não está doente, pois não?

— Felizmente, não. Está enfraquecido, pois trabalhou muito; porém nós lhe devolveremos a saúde.

— Não haja dúvida, acentuou com orgulho a boa velha.

Finda a colheita, a passinhos miúdos, tagarelando sobre o querido ausente, foram dispor as flores nas suas soberbas jarras, cujo aspecto garrido, logo após, parecia contar as boas vindas.

Fôra a velha Cláudia quem servira de ama a Gilberto, que a amava como segunda mãe. Viúva no primeiro ano de seu feliz matrimônio, não tendo filhos, resolveu não se casar. Contava então vinte e oito anos e desde logo desvelou-se rivalizando em afeição ao menino à própria mãe. De alma singela e coração bondoso, soube, desde logo, conquistar o petiz — primogênito

dos Donizetti — a parte afetiva que seu coração exigia para ser feliz.

Gilberto, entre duas almas tão nobres, órfão de pai, crescera, desenvolvendo-se qual tímido carvalho nas plagas mineiras.

Moço, entusiasta e ardente católico praticante, filho submisso e reconhecido, era o justo orgulho de suas duas mães. Calcule-se o cuidado e impaciência que seu regresso despertava, depois de tantos meses de afastamento do lar materno! Em casa, do quintal à copa, a lufa-lufa era geral; aqui, mãe Cláudia passava revista às massas, do bolo, acolá ditava ordens, célere acudia o cozido, numa atividade varonil de capitão no domínio das caçarolas.

Aqui, a lavadeira, transpirante mas sorridente, depunha as pilhas de roupas lavadas trescalando o perfume característico de flores campestres. Os móveis reluziam, as toalhas e cortinas ofuscavam pela alvitude incomparável.

Da cozinha, apetitosos odores fugiam em suaves períodos de fervura, convidativos.

O regresso do patrãozinho era abordado nos mais interessantes e expressivos termos, chamando a rebate os moradores da futura Vila.

* * *

Eram seis horas dessa tarde de Setembro. O céu, muito azul, esperava o surgir da lua cheia, curiosa por assistir a chegada desse alguém que ela, indiscreta, revira em terras paulistas.

Amiudara-se o canto saudoso da passarada; cricrilejando, os grilos observavam de suas tocas, ao passo que os sapos recomeçavam a sua eterna discussão, saltitando nos lamaçais. Pela centésima vez D. Edite saía a fiscalizar os aposentos do filho, os quais ela própria arrumara. Desvanecida, contemplava a sua obra.

O quarto de dormir, amplo, confortável, rivalizava no azulado das paredes com as cortinas de duas janelas, que se abriam para o rio. Sob a cama bem feita, um par de chinelos de banho; numa cadeira, algumas peças de roupas menores dobradas com irrepreensível cuidado. No aposento ao lado, tudo estava pronto para o banho. No gabinete de trabalho, tudo disposto para um serviço sadio, como si o dono o tivesse abandonado por alguns instantes. Entre duas jarras, D. Edite sorria num dos seus últimos retratos.

(Continua)

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

O pastorzinho obediente

Era pobre, muito pobre, aquele menino que se chamava Benezet. Tinha apenas doze anos, mas já passara por grandes fadigas e trabalhos.

Enquanto os outros meninos da sua idade brincavam descuidados, ele pastoreava os rebanhos para ganhar um pedaço de pão. Mas era bom e humilde. Não ambicionava as riquezas e vivia satisfeito mesmo na miséria.

Benezet não tinha lar. Pobre e abandonado, vivia sozinho, dormindo nas grutas quando chegava o inverno, ou ao relento quando nas noites quentes e estreladas ele gostava de olhar o céu.

Benezet tinha aprendido a amar a Deus.

E O amava, com todo o afeto do seu coração inocente e puro. Nunca se deitava sem rezar. Quando guardava os rebanhos, sentia alegria em ficar horas inteiras pensando em Deus e na Sua imensa bondade, criando tantas coisas belas que seus olhos viam e se extasiavam: as campinas enfeitadas de flores, os montes distantes, as árvores amigas...

E quando o pequeno Benezet acordava assustado, ouvindo no silêncio da noite o uivo dos chacais, apertava de encontro ao peito as contas do rosário que ele mesmo fizera, e o temor se afastava como as sombras que fugiam aos primeiros clarões da aurora!

Assim vivia Benezet.

Um dia, estava ele vigiando os rebanhos, quando ouviu uma voz suave, lhe dizer:

— Meu querido Benezet: ouve a voz de Jesus Cristo!

Ele se levantou assustado. Olhou para todos os lados. Não viu ninguém!

De novo, a mesma voz repetiu:

— Meu querido Benezet: ouve a voz de Jesus Cristo!

O pequeno pastorzinho estremeceu. Não podia duvidar mais. Ouvira, distintamente as palavras enternecedoras. Tornou a olhar para todos os lados. Ninguém! A seus pés, a planície imensa se debruçava como se fosse um grande tapete florido. As ovelhas pastavam tranquilamente. Não podia compreender...

Mais terna e suave, a mesma voz se ouviu:

— Meu querido Benezet: ouve a voz de Jesus Cristo!

Então, compreendendo que alguma coisa de grande e belo lhe acontecia, o pequeno pastorzinho perguntou com voz trêmula:

— Quem fala comigo? Ouvi uma voz, mas não vejo ninguém!

E ficou ansioso esperando a resposta que chegou:

— Não tenhas medo, menino. Sou eu, Jesus Cristo, teu Deus, que fala contigo!

Embevecido, Benezet caiu de joelhos e juntando as mãos balbuciou:

— Que quereis de mim, Senhor?

— Quero que abandones o teu ofício de pastor e construas uma ponte sobre o rio Rhodano!

Espantado, Benezet que nunca tinha saído de sua aldeia e não conhecia outras paragens, disse:

— Como farei tal coisa, Senhor? Não conheço esse rio e não posso abandonar estes carneirinhos!

Mas Nosso Senhor respondeu:

— Faze o que te digo. Eu mesmo tomarei conta do rebanho e mandarei alguém para te mostrar o caminho do rio!

Benezet se levantou, pronto para obedecer. Largou o cajado e ia tomar o primeiro atalho quando se lembrou que possuía só três vintens. Então perguntou cheio de cuidados:

— Uma ponte custa muito dinheiro, Senhor! E eu só tenho três vintens!

— Confia em mim, Benezet, e não te incomodes com estas coisas! disse a voz que vinha do céu.

E assim, o pastorzinho se pôz a caminho. Ia satisfeito e feliz com a grande missão que lhe fôra confiada. Um anjo mandado por Deus o levou às margens do rio que se estendia a perder de vista.

— Como construirei a ponte si o rio é tão largo? perguntou Benezet.

— Nada temas! disse o anjo Põe-te naquela canôa e passa para a outra margem. Vai à cidade de Avignon e dize ao bispo o que te aconteceu.

O pastorzinho obedeceu. Mas na grande cidade, o bispo não levou em consideração o que lhe dizia o menino pensando que ele estivesse brincando. E Benezet foi falar ao prefeito:

— Deus me mandou aqui para construir uma ponte! disse ele. E preciso do seu auxílio!

Mas o prefeito também não o queria atender! Finalmente, achando graça na teimosia do rapaz, disse gracejando:

— Aqui perto, há uma grande pedra que pode servir para o fundamento da tua ponte. Si conseguires levanta-la eu te auxiliarei.

A pedra era enorme e pesava muito. Mas Deus deu força ao menino que a levantou como si fosse um seixo pequenino e a levou para a margem do rio!

Vendo o milagre, o bispo e o prefeito compreenderam que o pastorzinho tinha sido enviado por Deus. E o auxiliaram de boa vontade.

A ponte foi construída e ainda hoje existe! Antes dela muitos crimes se cometiam naquele lugar o que deixou de acontecer, então. Deus se serviu do pobre pastorzinho para que outros crimes não fossem cometidos.

E aqui termina a história verdadeira de Benezet, que deu ao mundo um belo exemplo de obediência e confiança. Ele escutou a voz de Deus e a seguiu!

Quantos meninos existem por aí, que não querem e não gostam de obedecer! Quantas crianças ofendem a Deus e fingem não ouvir a Sua voz, quando no silêncio da oração, Deus lhes pede para serem boas e santas! Certamente, não conhecem a história do pequeno Benezet...

Regina Melillo de Souza

PERGUNTAS...

Por que andam para traz os caranguejos?

— Porque são muito educados e não querem dar as costas a ninguém.

Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO
DOIS LIVROS
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

**MENSAGEM DE FATIMA
ou A DEVOÇÃO AO
IMACULADO CORAÇÃO
DE MARIA**

pelo

**REVMO. P. RAIMUNDO
PUJOL, C. M. F.**

Provincial dos Missionários
Filhos do Imaculado
Coração de Maria

— PREÇO: Cr. \$10,00 —

**O IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA
e as
REVELAÇÕES
DE FATIMA**

pelo

**REVMO. P. GERALDO
FERNANDES, C. M. F.**

— PREÇO: Cr. \$3,00 —

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Posta, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de Paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246

SÃO PAULO

NÃO SOBRÁRA NADA!



• Pudera! Tão saborosos...
E aqui está o segredo de alimentos deliciosos, apetitosos e de fácil digestão:

**MAIZENA
DURYEA**

Verifique o acampamento indio em cada pacote

A MAIZENA DURYEA 49
Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
Peça enviar-me, GRATIS, o livro "Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

ARROZINA



Alimento ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —